Gabarito

**Q1:** Tupã, condoído do sofrimento de Potira, transforma suas lágrimas em diamantes e, por isso, o título do texto é “As lágrimas de Potira”.

**Comentário:** Os alunos deverão demonstrar a habilidade de reconhecer o título como parte da superestrutura do texto.

**Q2:** Potira.

**Comentário:** A habilidade da questão em epígrafe é sobre quem é a personagem principal. Tal habilidade já foi trabalhada em sala de aula desde o 1o bimestre. O primeiro tipo de texto com o qual os alunos se deparam, tanto relacionado à fala quanto à escrita, são os narrativos, pois são eles que estão presentes no nosso dia a dia, por meio de conversas informais, histórias contadas em casa e na escola pelos colegas e professores etc. Na escola, trabalha-se esse tipo textual desde cedo, nos primeiros anos, quando o professor faz contações de história para as crianças e, ao terminar, sempre questiona: Quem são as personagens da história? Acreditamos que os alunos do 2o ano já internalizaram esta habilidade e não terão problemas em responder à questão. No entanto, pode ser que alguns deles optem por dizer que a personagem principal nesse contexto é Tupã ou Itagibá. Nesse momento, a sua intervenção é crucial para rever os conceitos de personagens principais, secundários etc.

**Q3:** Era costume na tribo as mulheres se casarem cedo e os homens se tornarem guerreiros.

**Comentário:** Nesta questão, os alunos são orientados a localizar a informação solicitada seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto. Para chegar à resposta correta, eles devem ser capazes de retornar ao texto e apontar, entre outras informações, aquela que foi solicitada. Questões relacionadas a esse descritor instigam os alunos a apontar diretamente a localização da informação, ou **complementando** o que é pedido no enunciado, ou **relacionando** o que é solicitado por meio de uma informação advinda do texto. Nesta questão, a pergunta é literal e a resposta está clara na superfície do texto. Ao se deparar com grande número de erros nesta questão, é importante trabalhar com a turma, tanto oralmente como por meio de atividades de escrita, questões que desenvolvam esta habilidade. Orientamos que façam uso, primeiro, de textos narrativos e informativos (como é o caso deste que estamos trabalhando).

**Q4:** Letra C.

**Comentário:** Por meio desta habilidade, os alunos deverão ter a capacidade de reconhecer a função dos elementos que dão coesão ao texto, no caso em epígrafe, por meio de uma coesão por nominalização. Dessa forma, eles poderão identificar quais palavras estão sendo substituídas e/ou repetidas para facilitar a retomada de elementos do texto e a compreensão do sentido. Além disso, poderão identificar qual palavra o termo **indiazinha** está retomando. O aluno que leu o texto fazendo relações semânticas e contextuais marcará, sem nenhum problema, o gabarito, ou seja, a letra C. **Indiazinha** refere-se à personagem **Potira**, nome próprio, que se repete bastante no texto. Dois dos distratores para esta questão estão na forma masculina: Tupã e Itagibá, e o outro é um estado: Goiás. Acreditamos que os alunos atentarão para esses traços gramaticais e que a possibilidade de escolher esses distratores como resposta é improvável. Devem ser implementadas em sala de aula atividades que tragam os mais diversos exercícios voltados para coesão textual com os alunos. É importante fazer uso de recursos da gramática tradicional, como gênero, número, e conceitos da semântica para ajudar os alunos a compreender os mecanismos de coesão.

**Q5:** Sugestões: gritaria, tumulto, zoada, confusão, burburinho, berreiro etc.

**Comentário:** Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de os alunos relacionarem informações, inferindo o sentido de uma palavra que está inserida no texto, ou seja, atribuindo a determinadas palavras seu sentido conotativo. Inferir significa realizar um raciocínio com base em informações já conhecidas, a fim de chegar a informações novas que não estejam explicitamente marcadas no texto. Por meio desta habilidade, pretendemos verificar se os alunos já são capazes de inferir um significado para uma palavra que eles não conhecem apenas fazendo relações no texto. No caso da questão em epígrafe, retiramos uma sentença do texto e questionamos qual é o sentido que uma das palavras da sentença apresenta no texto. Os alunos, ao inferir o sentido da palavra, selecionarão informações também presentes na superfície textual e estabelecerão relações entre essas informações e os conhecimentos prévios deles.

**Q6:** Letra A.

**Comentário:** Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de os alunos reconhecerem uma ideia implícita no texto, seja por meio da identificação de sentimentos que dominam as ações externas das personagens, em um nível básico, seja com base na identificação do gênero textual e na transposição do que seja real para o imaginário. É importante que eles apreendam o texto como um todo para dele retirar as informações solicitadas. Por meio desta questão, esperamos avaliar a habilidade de eles buscarem informações no texto que vão além do que está explícito. Ao realizar esse movimento, são estabelecidas relações entre o texto e o contexto pessoal dos alunos. Solicitamos que eles reconhecessem a que classe pertence a palavra **araponga**. Acreditamos que eles responderão ao gabarito partindo de informações que estão explícitas no texto, como o fato de a araponga “ressoar um canto”, ou seja, comportar-se como uma ave.

**Q7:** Era admirável a alegria do reencontro!

**Comentário:** A habilidade que pode ser avaliada por meio deste descritor relaciona-se ao reconhecimento dos efeitos provocados pelo emprego de recursos de pontuação. No Livro didático, na Unidade 8, foi apresentado aos alunos o que o ponto de exclamação pode expressar em vários contextos, assim como o ponto de interrogação e o ponto-final. Os alunos que internalizaram esta habilidade com certeza acertarão a questão, pois eles já vêm trabalhando com textos que apresentam falas de personagens desde o momento de sua alfabetização. No entanto, após a correção das avaliações, ao notar alguns alunos com problemas acerca desta habilidade, pode ser implementado um trabalho não somente com esse tipo de pontuação, mas com os outros que foram estudados em sala de aula. Um tipo de texto âncora para trabalhar esta habilidade é o texto narrativo, sobretudo o que traz diálogos entre as personagens.

**Q8:** Um dia, no entanto, o território da tribo foi invadido por vizinhos cobiçosos, devido à abundante caça que ali havia, e Itagibá teve que partir com os outros homens para a guerra e morreu.

**Comentário:** Por meio desta habilidade, é avaliada a capacidade de os alunos reconhecerem o motivo, ou os motivos, por que os fatos são apresentados no texto, ou seja, as relações expressas entre os elementos que se organizam, de forma que um seja o resultado do outro. Nesta questão, avaliamos por meio do texto se os alunos estão aptos a estabelecer relações entre as diversas partes que compõem determinado texto – nesse caso, as relações de causa e efeito. A pergunta feita no enunciado é clara: questiona-se *o motivo por que Potira separou-se de Itagibá*, e não o que o aluno ou outra pessoa acha. A pergunta é pontual, e a resposta encontra-se explícita na superfície do texto.

**Q9:** A palavra é **contemplando**.

**Comentário:** Nesta questão, os alunos terão que identificar a única palavra que representa as duas regras ao mesmo tempo. O objetivo é verificar se eles compreenderam a regra.

**Q10:** Letra C.

**Comentário:** Mais uma vez, tratamos de uma habilidade que envolve o uso das letras M e N, porém agora no final das palavras. Essa habilidade foi tratada na Unidade 7 do Livro didático.

**Q11:** Letra D.

**Comentário:** Por meio desta habilidade, solicitamos aos alunos que sejam capazes de identificar antônimos cujos prefixos começam em **in** e **im**. O antônimo, no caso que não condiz com as regras apreendidas pelos alunos no que concerne ao que foi trabalhado na Unidade 7 do Livro didático, diz respeito à letra D, pois o antônimo de provável é **improvável**, mesmo processo de formação das palavras que se encontram nos outros distratores da questão.

**Q12:** Letra C.

**Comentário:** Na Unidade 8 do Livro didático, os alunos aprenderam sobre sufixos que começam por **inho** e **zinho**. O gabarito desta questão mostra que o diminutivo da palavra **avó** é formado do mesmo modo que o diminutivo da palavra **índia**.

**Q13:** Letra B.

**Comentário:** A terminação **ÃO** é muito comum na língua portuguesa; todavia, não necessariamente indica o grau aumentativo. Por exemplo, as palavras **narigão**, **livrão** e **casarão** são facilmente identificadas como aumentativas de nariz, livro e casa, respectivamente. Já palavras como o gabarito desta questão, AVIÃO, não é uma palavra que sofreu o grau aumentativo, assim como faisão, paixão, coração, superação etc. A habilidade nesta questão é levar os alunos a tentar para essa diferença. É necessário trabalhar em sala de aula essas e muitas outras palavras, questionando se sofreram ou não a passagem para o grau aumentativo. Esta habilidade foi trabalhada na Unidade 8 do Livro didático.

**Q14:** Resposta pessoal.

**Comentário:** As questões 14 e 15 reúnem um único objetivo, que é estabelecer comparação entre os gêneros bilhete e mensagem de rede social, além de oferecer aos alunos a oportunidade de produzir texto, permitindo assim identificar em que momento da aprendizagem eles se encontram. Espera-se que o bilhete para a professora seja mais formal que a mensagem de rede social, obedecendo às regras da gramática normativa e cumprindo a intenção de informar sobre o atraso do autor.

**Q15:** Resposta pessoal.

**Comentário:** Idem à questão 14.